

Faculdade
de Ciências Econômicas
UFRGS

análise econômica

- **APRESENTAÇÃO À "ANÁLISE SIMPLES DA MAXIMIZAÇÃO DO BEM-ESTAR" DE FRANCIS BATOR**

João Rogério Sanson

- **UMA ANÁLISE SIMPLES DA MAXIMIZAÇÃO DO BEM-ESTAR**

Francis M. Bator

- **O REGIME DE CÂMBIO FLUTUANTE NUMA ETAPA DE TRANSIÇÃO**

Francisco Eduardo Pires de Souza

- **AGREGADOS MONETÁRIOS, NÍVEL DE RENDA NOMINAL, TAXA DE INFLAÇÃO: UMA ANÁLISE DA CAUSALIDADE NO BRASIL, 1972 A 1987**

Divanildo Triches

- **A EXPLOÇÃO DE CONSUMO DO CRUZADO**

Marcelo Cortes Neri

- **METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO DO SETOR ELÉTRICO: QUESTÕES DOS ANOS 90**

João Lizarolo de Araújo
Adilson de Oliveira

- **CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL NO BRASIL SEGUNDO OS CENSOS, 1907-1980**

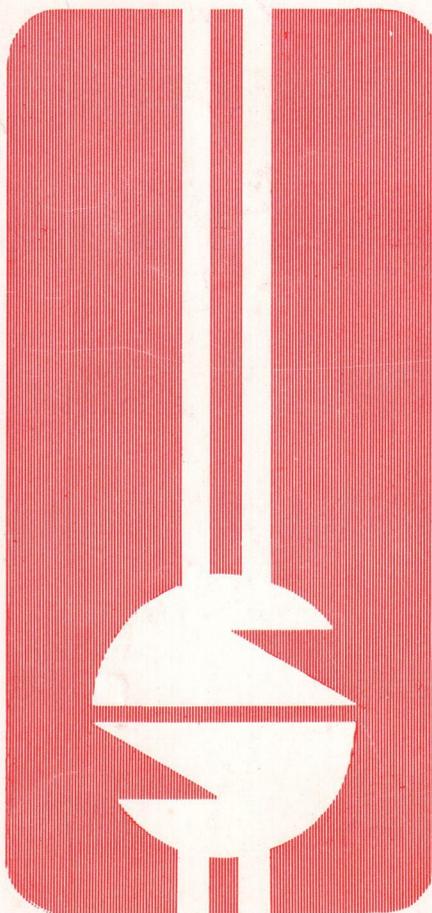
Olimpio J. de Arrouxelas Galvão

- **O VALOR, A RIQUEZA E A TEORIA DE SMITH**

Reinaldo A. Carcanholo

- **O "ESTADO ESTACIONÁRIO" E A ECONOMIA CLÁSSICA**

Gentil Corazza



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor: Prof Tuiskon Dick
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Diretora: Prof^a Yeda Rorato Crusius
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS
Diretor: Reinaldo Ignácio Adams
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Chefe: Prof. Pedro Cezar Dutra Fonseca
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
Coordenador: Prof. Nali de Jesus de Souza
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL
Coordenador: Prof. Atos Freitas Grawunder

CONSELHO EDITORIAL: Achyles Barcelos da Costa, Aray Miguel Fel-
dens, Atos Freitas Grawunder, Carlos Augusto Crusius, Ernani Hick-
mann, João Rogério Sanson, Juvir Luiz Mattuella, Maria Imilda da Costa
e Silva, Nali de Jesus de Souza, Nuno Renan Lopes de Figueiredo Pin-
to, Otília Beatriz Kroeff Carrion, Otto Guilherme Konzen, Paulo Alexan-
dre Spohr, Pedro Cezar Dutra Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams, Rober-
to Camps Moraes, Valter José Stülp, Yeda Rorato Crusius, David Gar-
low (Wharton Econometrics Forecasts Association, E.U.A.), Edgar Au-
gusto Lanzer (UFSC), Eleutério F. S. Prado (USP), Fernando Holanda
Barbosa (FGV/RJ), Gustavo Franco (PUC/RJ), Joaquim Pinto de Andra-
de (UNB), Juan H. Moldau (USP), Werner Baer (Univ. de Illinois, E.U.A.)

COMISSÃO EDITORIAL: Atos Freitas Grawunder, Pedro Cezar Dutra
Fonseca, Reinaldo Ignacio Adams e Roberto Camps Moraes.

EDITOR: Nali de Jesus de Souza

SECRETARIA: Maria Ivone de Mello (normalização), Vanete Ricacheski
(revisão de textos), Zélide Bregalda (Secretária)

FUNDADOR: Prof. Antônio Carlos Santos Rosa

Os materiais publicados na revista **Análise Econômica** são de ex-
clusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução total ou
parcial dos trabalhos, desde que seja citada a fonte.

Aceita-se permuta com revista congêneres. Aceitam-se, também,
livros para divulgação, elaboração de resenhas ou resenhas.

Toda correspondência, material para publicação (vide normas na
3^a capa), assinaturas e permutas devem ser dirigidos ao seguinte desti-
natário:

PROF. NALI DE JESUS DE SOUZA

Revista Análise Econômica

Av. João Pessoa, 52

90.040 – PORTO ALEGRE (RS), BRASIL

Telefones: (0512) 28.1633; 24.6022; 26.0012 – Ramals 3440 e 3507

FAX: (0512) 25.5253

LIVROS RECEBIDOS

Nali de Jesus de Souza
Editor

- 1) ABELL, Derek F. **Definição do Negócio. Ponto de Partida do Planejamento Estratégico.** São Paulo: Atlas, 1991. 315 p.
Editora Atlas S.A. – Rua Conselheiro Nébias, 1384,
Caixa Postal 7186 – Tel.: (011) 221-9144
01203 – São Paulo – SP.

Este livro é recomendado para programas e seminários de gestão estratégica e empreendedora. Leitura indicada para profissionais envolvidos em planejamento estratégico. Leitura complementar para as disciplinas Estratégica Empresarial, Diretrizes Administrativas e Planejamento Estratégico do curso de Administração de Empresas.

O livro divide-se em quatro partes, a saber: Antecedentes (problemas referentes à definição de um negócio), Definindo o Negócio na Prática, Nova Teoria e Extensões e Implicações (para a formulação da estratégia e para a organização e o planejamento).

- 2) BOTELHO, Eduardo Ferreira. **Do Gerente ao Líder. A Evolução do Profissional.** São Paulo: Atlas, 1990. 165 p.

O livro é dedicado aos executivos que procuram aperfeiçoar-se na difícil arte de dirigir pessoas. O autor acredita que os executivos-gerentes precisam tornar-se executivos-líderes, *“transformando seus negócios em desafios ousados e significantes, vencidos pelo comprometimento com objetivos realizáveis e pela maximização da capacidade de obter a alta satisfação dos clientes internos e externos.”*

O livro divide-se em sete capítulos: A Evolução, A Empresa Ideal, O Procurado, Pressupostos, Administração Sinérgica, Sinérgia: Desafios, Sinérgia: Exigências Básicas.

3) LONGO; Carlos Alberto. **Estado Brasileiro: Diagnóstico e Alternativas**. São Paulo: Atlas, 1990. 137 p.

Este livro apóia-se em pesquisas do autor sobre a "Reforma do Estado no Brasil". Ele abrange as funções do Estado, princípios do orçamento público, reformas fiscais; o Estado empresário: Brasil, Coréia e países sul-americanos; sistema financeiro: Brasil e experiência internacional; tentativas de estabilização: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile e México; os caminhos para a reforma: dilema entre gradualismo e tratamento de choque; análise do "Plano Collor".

4) LOPES, Carlos Thomaz G. **Planejamento, Estado e Crescimento**.

São Paulo: Pioneira, 1990. 205 p + X.

Livraria Pioneira Editora: Praça Dirceu de Lima, 313
02515 – São Paulo, SP – Tel.: (011) 858-3199.

Neste livro, o autor procura investigar as relações entre o Estado e o crescimento econômico, que variam no tempo e no espaço. Na época da Revolução Industrial, em regime de total liberdade econômica ("*laissez-faire*"), a interferência do Estado na economia era mínima. Na Alemanha, Itália e Japão, países em que a industrialização ocorreu posteriormente, aconteceram intervenções conscientes do Estado. Nos países comunistas e nos países em desenvolvimento, a presença do Estado é considerada essencial para a elevação do nível de bem-estar da população, seja como indutor do processo, seja como investidor e empresário.

Nesse livro, o planejamento é tema central porque é considerado um importante instrumento para a ação do Estado no processo de desenvolvimento. A preocupação fundamental do autor é mostrar o relacionamento entre Estado, crescimento econômico e desenvolvimento. A presença excessiva do Estado na economia é um desvio do planejamento indicativo eficiente; é uma deturpação, podendo constituir, na maior parte dos casos, *obstáculos* ao próprio crescimento. A idéia de que o desenvolvimento pode ser estimulado ou obstaculizado pelas instituições foi enfatizada por JONES, Eric Lionel. (**Growth Recurring: Economic Change in World History**. Oxford, New York, Toronto and Melbourne: Oxford University Press, Charendon Press, 1988. 247 p.)

A chave do desenvolvimento do mundo ocidental está na *eficiência das instituições*, na organização econômica eficiente e nos estabelecimentos de uma estrutura da propriedade que levem os indivíduos a constituírem "atividades suscetíveis de promoverem uma aproximação das taxas de benefícios sociais e privados" (NORTH, Douglas S. &

THOMAS, Robert P. **The Rise of the Western World**. Cambridge: Cambridge U. Press, 1973). O Planejamento aparece como elemento fundamental, tanto ao nível da empresa, como na esfera do Estado, para o aumento de sua eficiência e obtenção de maior nível de desenvolvimento econômico.

O livro de Lopes divide-se em duas grandes partes. Na primeira, aborda a concepção de planejamento, a falência do planejamento ortodoxo, os novos modelos de planejamento, o planejamento no mundo e no Brasil. Nessa parte, o autor aborda o estruturalismo, as estratégias de industrialização, a teoria dos estágios de crescimento e dos desequilíbrios. Em relação ao planejamento no Brasil, discute todos os planos, desde o Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento Nacional, de 1939, até os planos recentes da "Nova República" e do Governo Collor, passando pelo Plano SALTE, Programa de Metas, PAEG, PNDs, etc. Nessa parte, o autor conclui pela "*... falência do Planejamento no Brasil como processo efetivo e um total descrédito no que respeita a seu potencial como instrumento de ação governamental quanto como indutor da ação privada.*"

Na segunda parte do livro, o autor aborda as categorias Estado e crescimento, as políticas de intervenção, os fatores determinantes do crescimento e o momento atual e perspectivas da economia brasileira. Nessa parte, merece destaque especial o capítulo VIII, no qual discute os principais dilemas, paradoxos e perspectivas do atual momento brasileiro, como inflação x crescimento, empresas nacionais x estrangeiras ou públicas, distribuição x concentração (crescimento).

O autor conclui que o planejamento não implica, necessariamente, na pesença sufocante do Estado na economia. O Governo não pode substituir o esforço e o trabalho concentrado dos indivíduos. Sua tarefa é, preferencialmente, promover a iniciativa individual, proteger a atividade econômica de entraves e corrigir o rumo do crescimento no sentido da maximização do bem-estar de toda a sociedade.

- 5) TEIXEIRA, Nelson Gomes (org.). **A Dívida Internacional. Uma Abordagem Ética**. São Paulo: Pioneira: Fundação FIDES, 1989. (Coleção Novos Umbrais). 97 p.

Este livro, que tem a participação de Fernão Bracher, L.C. Bresser Pereira, José Mindlin, entre outros autores nacionais e estrangeiros, teve origem em exposições e debates ocorridos no **Simpósio Internacional Sobre Aspectos Éticos da Dívida Internacional**, realizado em São

Paulo, em maio de 1989, sob a iniciativa da Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social – FIDES.

Os debates enfatizaram que o aporte de volumosos recursos nos últimos 30 anos, sem a coordenação de planos globais de desenvolvimento, parece ter contribuído para o aumento dos problemas dos países devedores, em vez de diminuí-los. Esses problemas, pelo contrário, parecem ter aumentado. Por conseguinte, parece ter ficado patente que a crise da dívida internacional “deita suas raízes no campo ético”: a revisão de critérios éticos é indispensável e inadiável.

Sugeriu-se que seja criada uma “Agência Internacional para a Dívida” a ser administrada pelo BIRD e pelo FMI, estudando cada caso em particular, propondo aos bancos credores a recompra das dívidas a preços diferenciados, e estabelecendo condicionantes aos países devedores beneficiados. Uma outra proposta sugere a possibilidade dos países devedores pagarem suas dívidas em sua própria moeda. Os recursos em moeda nacional, de propriedade dos bancos estrangeiros, constituiriam um fundo de investimento que seriam reaplicados nos próprios países devedores, envolvendo projetos prioritários de desenvolvimento, visando à melhoria das condições de vida das populações mais carentes.

6) TEIXEIRA, Nelson Gomes (org.). **O Futuro do Sindicalismo no Brasil. O Diálogo Social.** São Paulo: Pioneira: Fundação FIDES, 1990. 205 p.

Este livro foi elaborado com base nas exposições e debates no *Simpósio Internacional Sobre o Futuro do Sindicalismo no Brasil*, promovido pela Fundação FIDES, abrangendo a visão européia de sindicalismo, o panorama brasileiro e as perspectivas do diálogo social no Brasil. A obra reúne idéias de sindicalistas e representantes de classes patronais do Brasil e de outros países, como Bernard Boussat, Jean Bernard, Hanns Brauser, Luiz Antônio Medeiros, Jair Meneghelli, Bólfvar Lamounier, Walter Barelli, etc..